

## **NO ANO DA COLHEITA AMPLIADA É PRECISO CRER ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS!**

(1 Sm 1.1-20)

Samuel foi o resultado de um grande milagre: o profeta nasceu para selar o fim de um ciclo de esterilidade na vida de sua mãe. Há na Bíblia muitos servos e servas cujas vidas são exemplos e desafios de fé para todos nós. Em Ana, a mãe de Samuel, por suas experiências, vemos características especiais, que não cabem só às mães, mas a todos os cristãos em geral. São virtudes básicas para quem quer inaugurar um tempo profético na sua vida e história, debaixo de uma unção capaz de gerar vitórias e desatar conquistas segundo o coração de Deus. Poderíamos dizer que Ana foi um exemplo de fé a ser seguido.

Ela não tinha filhos e, por isso, vivia em oração aos pés do Senhor. Um dia, em grande aflição de alma, orou de forma especial ao Senhor pedindo-Lhe um filho. Nessa oração, fez um pacto com Deus declarando que esse filho seria nazireu, dedicado a Ele todos os dias de sua vida. O Senhor fez a Sua parte e concedeu-lhe Samuel. Samuel era mais do que o filho de Ana: ele era o milagre, o selo da intervenção sobrenatural de Deus não só na vida de Ana, mas na sua casa, na nação de Israel e em nossas vidas.

Como Igreja do Senhor, precisamos crer que o tempo dos sinais, prodígios e maravilhas de Deus não passou, que os ciclos de impossibilidades e derrota podem (e vão!) ser quebrados e substituídos pelos ciclos da conquista e da vitória. Quando olhamos para esse episódio maravilhoso, percebemos, na vida de Ana, que ela era uma mulher de fé, o que se denuncia por pelo menos duas características ou qualidades que precisamos ter para que o tempo da colheita ampliada não seja frustrado pelas circunstâncias adversas.

### **DUAS CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DE ANA:**

#### **1. ORAÇÃO DO CORAÇÃO**

É incrível que, mesmo triste e abatida, Ana não deixou de orar ao Senhor, apresentando diante dEle a sua causa. Ela levava aos ouvidos do Senhor suas necessidades em oração. Diante das adversidades, precisamos aprender a gemer diante de Deus, para que Ele nos conceda a bênção que buscamos, sem nos preocuparmos com o que estão pensando de nós (1.12-14). No seu propósito de ir ao Senhor em oração pela sua resposta, ela não se preocupou em ser considerada extravagante e orava com o coração. Isso pode confundir os homens, mas com certeza abre as janelas dos céus para colheitas surpreendentes.

É no ambiente da oração do coração (intercessão e súplicas), que as bênçãos espirituais são concebidas e os céus proféticos são abertos. Antes das bênçãos se materializarem, mudando a nossa realidade adversa, devemos conquistá-las no território do sobrenatural de Deus pela intercessão. Infelizmente, na hora das crises, muitos entram em desistência e abortam a intercessão, inviabilizando a principal rota de escape. Independente do tamanho e do tempo da crise, decida perseverar na intercessão diante do Senhor, destilando seu coração na presença dEle.

#### **2. ADORAÇÃO**

Muitos só adoram ao Senhor quando recebem as respostas ou bênçãos de Deus. Mas Ana não agia assim! Ela não deixou de adorar a Deus porque ainda não havia recebido a sua bênção; pelo contrário, mesmo com tanta adversidade, ela permaneceu fiel ao Senhor e perseverou na adoração.

Nossa fé no Deus de toda a glória deve nos impulsionar para a adoração, seja nos tempos da fartura ou da escassez. Para tal, é necessário encontrar fidelidade e gratidão no coração.

##### **a) FIDELIDADE:**

Adorar é sacrificar, o que requer a fidelidade do adorador! Infiéis não conseguem adorar ao Deus Vivo! O altar da adoração é o altar do sacrifício, é o altar da fidelidade!

Ela fez voto ao Senhor, caso recebesse a sua bênção; Deus honrou o seu voto e Ana foi abençoada concebendo Samuel. Cumprindo a tradição, no tempo devido Ana foi ao templo com seu marido para apresentar Samuel ao Senhor. Para muitos isso bastaria, pois era um ato de reconhecimento do favor de Deus. Mas a fidelidade daquela adoradora exigia mais, exigia que ela cumprisse o voto que fizera. Para tal seria necessário a autonegação: a bênção que ela tanto queria, que tanto pedira ao Senhor, deveria ser entregue, devolvida a Deus, para cumprimento do seu voto.

Ana não fez pacto com o Senhor só para receber a bênção. Não! Ela recebeu o filho nos braços e o colocou nos braços do Senhor. É preciso consciência de que não somos donos de coisa alguma; tudo vem do Senhor e aos Seus pés deve ser depositado. Nossas conquistas, independente de quais sejam, devem ser colocadas aos pés do Senhor.

A adoração expressa a nossa fidelidade a Deus, é um selo profético da nossa aliança com Ele e sempre requererá algum nível de autonegação, de renúncia, de desprendimento (que é a base da nossa adoração). Adoração é também uma expressão da gratidão do coração do adorador

##### **b) GRATIDÃO:**

Ingratos nunca adoram! A adoração requer um coração fiel e agradecido, um coração de honra ao Eterno. Devemos ser gratos a Deus não pelo que Ele nos dá, mas pelo que Ele é! Assim, o coração agradecido estará sempre na presença de Deus, viabilizando a adoração, mesmo nos momentos de crise. Certamente Ana não vivia somente pedindo ao Senhor; ela orava também agradecida a Ele, em louvor e adoração.

Precisamos aprender que o nosso coração deve permanecer plenamente grato a Deus, ainda que o nosso milagre não tenha chegado. Num mundo onde o mais comum é a murmuração, o adorador anda na contramão, orando a Deus com gratidão no coração. Muitos cristãos são ingratos, relacionando-se com Deus enquanto são atendidos e O avaliando por aquilo que ainda não receberam dEle. Um coração agradecido e fiel prepara o solo para o Senhor operar maravilhas e ampliar as nossas conquistas.

Somos a geração profética que sustenta a fé apesar das circunstâncias. Não fomos chamados para habitar em territórios de esterilidade e nossos olhos verão o favor de Deus, a exemplo de Ana.

Decida por mudanças radicais em sua vida, para que o tempo das maravilhas de Deus se cumpram em sua vida. Não se fixe nas adversidades; decida permanecer na adoração e na intercessão.

Ajuste-se aos propósitos de Deus. Independente das circunstâncias, expresse sua fidelidade a Deus em todos os níveis, inclusive quanto aos dízimos e ofertas e, sempre, coloque diante de Deus um coração agradecido a Ele pelo que Ele é, e não somente por causa das bênçãos que já recebeu. No tempo do Senhor a resposta virá!

No amor do Senhor da colheita ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

**PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:**

- 1- Há promessas de Deus que ainda não se cumpriram em sua vida? Cite pelo menos uma.
- 2- Por que ainda não se cumpriram?
- 3- Das duas características mencionadas na pastoral, em qual(ais) delas você precisa crescer e o que efetivamente fará para isto?